

O mapa da macrodrenagem

O Plano de Macrodrenagem de Vila Velha prevê desobstrução e limpeza dos mais de 80 quilômetros de canais e rios na margem norte do Rio Jucu. Conheça os principais pontos de assoreamento

Baía de Vitória

Vila Velha

Oceano Atlântico

Fonte: PMVV

Bacia Centro de Vila Velha

Galerias já foram construídas para evitar alagamentos no final da ruas Coronel Sodré, Presidente Lima e Cabo Adilson Simões

Bacia de Santa Luzia

A limpeza dos canais foi providenciada

Bacia da Glória

Foram feitas a limpeza e a desobstrução de canais

Bacia da Praia da Costa Canal da Costa

Apresenta um metro de assoreamento sobre o leito. As galerias estão sem manutenção adequada há mais de 15 anos. O projeto prevê limpeza e desobstrução desde a foz até o entroncamento com o canal Bigossi. Parte do trecho está sob a concessão da Rodosol, que deverá começar as obras ainda este ano

Morro do Convento

Construções irregulares estão obstruindo o canal e impedindo o escoamento da água. A prefeitura já iniciou a construção de galeria

Canal Bigossi

O canal sofre as conseqüências do assoreamento do Canal da Costa, de quem é afluente. Em períodos de chuva, transborda. Para desobstruir o canal, serão feitos a dragagem e o revestimento em toda extensão

Morro do Jaburuna

Ruas e construções mal projetadas causam alagamentos constantes. Já está sendo construída uma galeria desde o início da bacia até o lançamento no Canal Bigossi

Cocal

Construções irregulares impedem escoamento de água e causam alagamentos. A intenção é fazer revestimento e construção de galerias

Bacia do Rio Marinho

Enchentes constantes afetam a população ribeirinha. Já foram realizadas obras de dragagem em 2,3km do canal, restando 2,5km. O início do Projeto de Revitalização do Rio Marinho está previsto para este ano, com estudos hidrológicos e de ocupação do solo, além de reurbanização do canal, com remoção ou adequação de imóveis

Bacia do Aribiri

O ponto mais crítico é o Canal de Santa Rita. Em 2002, havia cerca de 130 residências fixadas dentro do leito do rio Aribiri, impedindo o escoamento de água e afetando os bairros Alvorada e Novo México. O fluxo de águas é alto, porque está sujeito às variações da maré. O projeto prevê remoção das construções, dragagem e revestimento do canal.

Vila Velha faz plano para evitar mais alagamentos

Prefeitura quer recursos do Governo federal para drenar canais e construir casas

PAULA STANGE

Cerca de R\$ 80 milhões em investimentos na desobstrução de canais e construção de habitações em substituição a palafitas fazem parte de um projeto que pretende evitar que moradores de Vila Velha continuem sofrendo com as chuvas e alagamentos que castigaram o município nas últimas semanas.

O Plano Diretor de Macrodrenagem, elaborado pela Prefeitura de Vila Velha (PMVV) em 2001, prevê a desobstrução e a limpeza dos mais de 80 qui-

lômetros de canais e rios na margem norte do Rio Jucu.

Além disso, deverá promover a remoção de famílias das palafitas, com construção de novas habitações. Até agora, cerca de 218 famílias foram deslocadas. Do total de 60 quilômetros de canais que fazem parte da margem esquerda do Rio Jucu, já foram dragados 27.

Segundo o secretário de Planejamento e Desenvolvimento Urbano de Vila Velha, Magno Pires da Silva, a prefeitura está negociando com a Caixa Econômica Federal (CEF) o financiamento de R\$ 31 milhões para a continuidade do Plano Emergencial.

Os recursos restantes estão sendo pleiteados junto aos ministérios de Integração Nacional e de Cidades. "Temos a tecnologia necessária e um projeto técnico completo.

Agora, precisamos dos recursos federais para resolvermos essa situação de calamidade que se instaurou no município", explica o secretário.

Entre os pontos mais críticos estão o Canal de Santa Rita, o Canal do Rio Marinho, o Canal da Costa e o Canal Bigossi.

Segundo o secretário de Obras e Controle Urbanístico de Vila Velha, Saturnino de Freitas Mauro, os canais da margem sul do Rio Jucu serão beneficiados com o Projeto Multisetorial Integrado, chamado Nossa Terra, que engloba a Grande Terra Vermelha.

Espera

"Estamos pleiteando junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) um financiamento da ordem de R\$ 53 milhões, para darmos início as obras", diz.

Na Bacia do Rio Marinho, o alto grau de assoreamento estava prejudicando o escoamento das águas. Em 2001, tiveram início as obras de desobstrução em 2,3 quilômetros do canal. Como parte do rio pertence ao município de Cariacica, o Governo estadual se comprometeu a assumir as obras nos 2,5 quilômetros restantes.

Segundo o técnico em engenharia e um dos autores do Projeto de Macrodrenagem, Delto José Beltrane, ainda este ano devem começar as obras do Projeto de Revitalização do Rio Marinho, que prevê estudos hidrológicos e de ocupação de solo e reurbanização da região.

No Canal de Santa Rita, que faz parte da Bacia do Rio Aribiri, a ocupação desordenada ao longo do canal impede sua desobstrução. Já foram retiradas do local 26 residências.